

EDITORIAL

Caros leitores,

Nesta edição da Revista do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES), trazemos uma rica seleção de artigos, entrevista, resenha e reportagem especial que mergulham profundamente em temas históricos, arquivísticos e sociais, refletindo a diversidade de abordagens e pesquisas apoiadas em documentos preservados por esta instituição. A cada publicação, reforçamos o papel fundamental do APEES como órgão responsável pela preservação da memória capixaba e promotora de investigações científicas que culminam em reflexões sobre o passado.

Abrimos esta edição com uma entrevista com o professor Fabio Dias Camarneiro, intitulada Narrativas e câmeras: explorando o cinema. O professor compartilha suas reflexões sobre o papel do cinema na construção de narrativas históricas e culturais, destacando como o audiovisual se entrelaça com as questões sociais e políticas.

O artigo intitulado, Reconstruindo o governo do Dr. Chiquinho: do ápice à queda (1955-1959/1963-1966), oferece uma análise detalhada da trajetória de Francisco Lacerda de Aguiar, governador do Espírito Santo em dois períodos cruciais. A pesquisa, ancorada em fontes documentais do Arquivo Público, examina suas alianças políticas, as principais pautas de seus mandatos e as razões que levaram à sua queda em 1966, apesar de sua adesão ao Golpe civil-militar de 1964.

No segundo artigo, As famílias cativas capixabas através de uma abordagem historiográfica, o estudo explora a composição das famílias cativas no Espírito Santo, destacando a diversidade social e familiar nas escravarias capixabas. Através de fontes eclesiásticas e cartoriais, o artigo revela como essas estruturas familiares se formaram e se mantiveram, mesmo em uma província de população reduzida.

O terceiro artigo, Projeto pedagógico dos cursos de arquivologia: uma análise da temática arquivo e educação nas matrizes curriculares, apresenta uma análise crítica dos currículos dos cursos de Arquivologia no Brasil. A pesquisa revela que a interseção entre arquivos, educação e justiça social ainda é pequena em muitos cursos, propondo um debate necessário sobre a formação dos arquivistas brasileiros.

Na sequência, o artigo Análise do site da Shein: o suporte ao usuário, aborda o impacto da pandemia no comércio digital e as novas necessidades informacionais dos consumidores. Através da análise da plataforma Shein, o estudo evidencia as falhas e o descompasso entre a política da empresa e a experiência do usuário.

No quinto artigo, Uma reflexão sobre possibilidades do uso do Blockchain na arquivologia, os autores discutem o potencial da tecnologia blockchain para usos da Tecnologia no campo da Arquivologia, especialmente em relação à autenticidade de documentos no ambiente digital. Este artigo é uma chamada à inovação, convidando a comunidade acadêmica a explorar novas fronteiras tecnológicas, considerando proteção dos documentos digitais e mantendo-os autênticos e confiáveis ao longo do tempo.

Em seguida, o artigo O Rio Itapemirim e São Tomé: as movimentações sociais, políticas e econômicas existentes no Sul do Espírito Santo no século XVI, nos leva ao Espírito Santo colonial, analisando a importância do Rio Itapemirim e suas conexões políticas e sociais no século XVI. Através de relatos históricos e documentos oficiais, o artigo desvenda o contexto de pertencimento do rio à capitania de São Tomé e sua relevância regional e por que não permaneceu nessa jurisdição político-administrativa, tendo como análise uma vasta cartografia.

No sétimo artigo, A prática do estágio em arquivologia: o caso de um escritório de contabilidade, o autor relata a experiência de estágio supervisionado em Arquivologia, com foco em um arquivo contábil. O estudo de caso demonstra a importância de análises contínuas e ajustes nos sistemas de gestão documental para garantir sua eficiência e longevidade.

O último artigo, As ruínas do Rio Salinas e as terras da aldeia de Iiritiba, Anchieta, ES, evoca análise da obra arquitetônica composta por dois conjuntos de pilares de pedras, as ruínas do Rio Salinas e nos conflitos territoriais indígenas na região de Anchieta. Com base em documentos históricos preservados em acervos nacionais e internacionais, a autora buscou o significado da construção das ruínas e a luta persistente dos indígenas pela preservação de suas terras.

Encerramos esta edição com uma resenha do livro de Ricardo Salles, cujo título é Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército, que contribui para a historiografia sobre esse episódio da história do Brasil Império, e uma reportagem sobre os avanços do APEES na disponibilização on-line de 129 relatórios de governo, promovendo ainda mais o acesso à informação.

Esperamos que esta edição inspire reflexões, pesquisas e debates, e reafirme o compromisso do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo com a preservação da memória e a construção do conhecimento.

Boa leitura!

Cilmar Cesconetto Franceschetto
Editor Executivo